



Carnaval em Segurança



O Carnaval aproxima-se a passos largos e com ele a ansiedade de, durante um dia, “vestir a pele” da personagem preferida, encarnar o herói ou heroína e de experienciar um dia de sonho. As crianças estão “em pulgas” e em contagem decrescente...

A APSI deixa algumas dicas para um Carnaval pleno de boas recordações:

Nos disfarces...

- Escolha fantasias de Carnaval que se adaptem bem ao corpo da criança: saias ou capas muito compridas e calças ou mangas largas podem provocar quedas, ficar presas em portas (de veículos, elevadores), escadas rolantes ou equipamentos de parque infantil.
- O fato e os acessórios não devem ter cordões e fios largos e compridos à volta do pescoço, pois podem ficar presos durante uma brincadeira fazendo a criança ficar pendurada pela cabeça e estrangular.
- Escolha máscaras com aberturas que permitam ver e respirar bem e que não sejam muito coladas à cara.

Nas brincadeiras...

- Nas brincadeiras com pistolas de água, espadas ou outros objetos pontiagudos ensine a criança a nunca apontar para a cara e para os olhos, nem a atirar objetos como balões ou sacos com água para a cabeça ou cara dos outros.
- Não deixe que as crianças brinquem ou mexam em bombas de Carnaval pois podem rebentar nas suas mãos, mesmo depois de terem sido utilizadas, e causar queimaduras graves ou mesmo amputações. As bombas de Carnaval não são brinquedos: se tem crianças, não as utilize, nem as guarde em casa.
- Evite que a criança ande com “estalinhos” nas mãos ou nos bolsos: com o calor do corpo podem rebentar provocando queimaduras graves nas pernas e nos dedos.